



E276

### **AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÃO DE COR DE CABELO INDUZIDA PELO USO DE FERROS QUENTES**

Cristiane Regina Carnelos (Bolsista SAE/PRG) e Profa. Dra. Inés Joekes (Orientadora), Instituto de Química –IQ, UNICAMP

Estudaram-se as alterações de cor de cabelo com o uso de ferros quentes, e os efeitos de alguns produtos cosméticos comerciais, comuns e 'termoativos'. Comparou-se a cor de mechas tratadas e mechas não tratadas com estes produtos usando espectroscopia de refletância difusa. Os 'controles' foram os dados de cor das próprias mechas antes dos tratamentos. Os ferros quentes operaram no intervalo de temperatura de 172,5<sup>o</sup>C a 147,2<sup>o</sup>C. Mechas lavadas com éter escureceram muito e muito rapidamente, chegando a DL = - 5 após 3 min de calor; este escurecimento está associado à perda de brilho, que é nítida a olho nu. Mechas tratadas com um silicone usado em 'restauro de pontas' são mais escuras que as extraídas com éter (DL = - 6) e não mudaram de cor após 10 min de calor, provavelmente porque este produto foi aplicado em excesso. Mechas tratadas com xampu comum são mais escuras que as extraídas em éter (DL = - 6), e clareiam após 2 min de calor (DL = + 2). Ambos os produtos 'termoativos' ensaiados mostraram comportamento similar ao observado para o xampu comum. Conclui-se que a aplicação de ferros quentes altera a cor do cabelo, sendo esta mudança bastante significativa na luminosidade, no sentido do clareamento. Não se observou diferença significativa entre os diferentes produtos utilizados, de modo que, aparentemente, não importa se o produto é comum ou termoativo.

Cor de Cabelo- Ferros Quentes – Reflectância Difusa